O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Publicações Periódicas
Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel. Pode abrir-se para verificação postal.

ctt
Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XLII | Avulso 0,75€ | N.º 488 • JANEIRO 2022 Mensal

ELEIÇÕES

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
30 DE JANEIRO DE 2022

São já no próximo dia 30 de Janeiro as eleições legislativas, que foram antecipadas devido ao chumbo do Orçamento de Estado apresentado pelo Governo do Partido Socialista.

São muitos os partidos e as forças partidárias que concorrem ao ato eleitoral e todos terão o seu papel a desempenhar de acordo com o programa que cada um apresente e os votos que venham a somar nas urnas.

Ao povo, aos eleitores, aos alvaranenses é dirigido um apelo ao voto. Exerçam o direito de voto para que outros não escolham o Governo por si.

Vivemos em democracia e a população já conhece o funcionamento dos órgãos do poder. Com este ato eleitoral escolhem-se os deputados, por círculos eleitorais, que formarão a Assembleia da República. O distrito de Viana do Castelo tem direito a 6 deputados.

Como diz a canção, "no fim, no final de contas" o partido que tiver mais deputados forma governo.

Por si e por todos nós, não se abstenha, vá votar no dia 30 de Janeiro.

ANIVERSÁRIO

Alvarães, na eucaristia vespertina do dia 11 de Janeiro, assinalou o aniversário natalício de

Monsenhor António Gonçalves, Reitor de Alvarães há mais de 55 anos.

Monsenhor António nasceu na vila de Prado em 1937 e é Pároco de Alvarães desde 14 de Agosto de 1966; a sua história de vida confunde-se em grande parte com as vivências, canseiras e anseios deste povo alvaranense que lhe presta homenagem e lhe é grato por tudo o que aqui vem realizando. Do seu percurso de homem bom, por todos reconhecido, é de salientar uma grandiosa e notável obra religiosa, catequética e social centrada no respeito por todos e no desenvolvimento integral da vila de Alvarães.

Monsenhor António é o Bom Pastor deste rebanho, de elevada estatura moral e humana e construtor da paz e do bem.

EUCARISTIA DE NATAL E FESTA DA PALAVRA

No dia 18 de dezembro de 2021, teve lugar na nossa Igreja

paroquial de Alvarães, a Eucaristia de Natal e a Festa da Palavra do 4º e 5º anos de catequese, visto este ultimo não a ter realizado ainda, devido à pandemia. Os dois grupos somaram 43 crianças. Além destes, todas as outras crianças, adolescentes e jovens da catequese que quiseram participar, encheram a nossa igreja, assim como os pais e outras pessoas que se associaram a nós, nesta celebração.

continua na pag. 6

AQUECIMENTO GLOBAL

Por Cesário Coutinho

Nos bastidores desta pandemia corre outra doença de mansinho, mas acutilante –, o aquecimento global. Perante a evidência de factos, penso que ninguém duvidará que estamos sob a influência das alterações climáticas. O tempo ameno que ajudou as festividades fez lembrar as noites frias e manhãs geladas de anos idos.

Terminada a C0P26 para averiguar do respeito pelo tratado de Paris 2015, muito ficou suspenso para o Cairo, no próximo ano. A utilização do carvão, como fonte de energia, por países grandes poluidores, como os EUA e a China, põe entrave a uma

mais rápida redução de emissões de CO2 e, por arrasto, um mau exemplo para que se atinja um limite zero de aquecimento, em meados do século. Não se tendo obtido os resultados esperados, a discussão serviu para aprofundar conhecimentos e criar bases de suporte para resoluções futuras.

Cada vez se torna mais claro, aos olhos de todos, mesmo os mais céticos, que este problema não admite polémicas, responsabilizando a espécie humana pelos danos, presentes e futuros, que daí possam advir. Passadas dezenas de anos, que os ecologistas alertaram para este assunto, poucos lhe deram a devida importância e a ciência tardou em dar merecido apoio. Assente numa filosofia, de ver para crer, o fenómeno está a chegar ao ponto de não retorno

continua na pag. 5

MOVIMENTO RELIGIOSO NA PARÓQUIA DE ALVARÃES - ANOS 2021 -

Óbitos: 47
– 28 Homens e 19 Mulheres
Batismos: 28
– 11 Meninos e 17 Meninas
Casamentos: 7

PASA – POSTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALVARÃES - NOVA DIREÇÃO

Em Dezembro último, de acordo com os Estatutos da Instituição, houve eleições para os órgãos sociais do PASA – Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção.

A nova Direção é composta pelos seguintes elementos:
Marcial Araújo Passos, *Presidente*
Monsenhor António Gonçalves, *Vice- Presidente*
Armando Santos Faria, *Secretário*
Paulo Jorge Pimenta Jaques, *Tesoureiro*
Victor Manuel Cruz Castro Marinho, *Vogal*

O Alvaranense deseja a esta nova equipa bom trabalhado, próspero e salutar para que esta Casa de vertente social, de apoio à terceira idade, às crianças e através de outras valências à população em geral, cresça com vitalidade assente na responsabilidade, amor ao próximo e no espírito de voluntariado.

AGRUPAMENTO 374

O agrupamento 374 S.Miguel de Alvarães começou 2022 em grande com as promessas dos noviços a exploradores e pioneiros rapazes e raparigas, a altura de assumirem as responsabilidades inerentes à sua promessa de escuteiro.

de 2020/2021 no passado dia 15 de janeiro. Foi um culminar de esforço e dedicação para estes

É também o mês de celebrar o aniversário do Sr.Reitor, ele que nos tem acompanhado em todas as cerimónias típicas da vida escutista e que este ano celebra 65 anos como escuteiro. A ele, o nosso muito obrigada por estar sempre Alerta!

Foi também a 15 de janeiro que os Candidatos a Dirigente Artur Ribeiro, Hélder Martins e Mariana Faria receberam o Certificado do PIF que simboliza a nova etapa a seguir: a promessa de dirigente.

Agrupamento 374, Candidata a Dirigente Mariana Rodrigues

Movimento Religioso

CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregou-se nas mãos de Deus

26 de Dezembro – ***Ângelo da Cruz Amaral*** de 84 anos.

30 de Dezembro – ***Manuel Freitas dos Santos Cruz*** de 78 anos.

31 de Dezembro – ***Maria Augusta Mendes Martins*** de 96 anos.

Pêsamos para os familiares

SABIA QUE ...

Sabia que no dia 17 de Janeiro de 1912 Scott chegou ao Polo Sul?

Lá chegado, disse:

"Eis-nos no Polo! Mas as coisas são muito diferentes do que havíamos sonhado. Meu Deus! Que horrível lugar este! Mas fá-lo mais inóspito o sabermos que não fomos os primeiros a chegar aqui."

Sabia que a palavra "Kiwi" surgiu em 1959 quando um importador norte-americano aconselhou os neozelandeses a encontrarem uma imagem de "marketing" sonante para este fruto. Foi então decidido dar ao fruto o nome de um pássaro em extinção que figura na bandeira da Nova Zelândia.

A palavra "Kiwi" é utilizada vulgarmente para designar o fruto e a árvore. No entanto,

o verdadeiro nome da árvore é "actinidia".

Sabia que os Romanos tinham para cada mês uma ave protetora? Assim, Janeiro era consagrado ao

pavão real; Fevereiro, ao cisne; Março, ao pica-pau; Abril, à pomba; Maio, ao galo; Junho, ao tântalo; Julho, à águia; Agosto, ao pardal; Setembro, ao ganso; Outubro, ao mocho; Novembro, à gralha e Dezembro, à andorinha.

O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457

25 anos

Propriedade:
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:
Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:
Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:
501 337 822

Administrador:
Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:
José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:
Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

Os 236.069 eleitores do distrito de Viana do Castelo vão eleger seis representantes para a Assembleia da República

QUINZE FORÇAS POLÍTICAS CONCORREM PELO CÍRCULO ELEITORAL DE VIANA PARA ELEGER SEIS DEPUTADOS

Quinze forças políticas concorrem às eleições legislativas de 30 de janeiro pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo, menos cinco do que em 2019.

De acordo com o mapa oficial publicado no portal da Secretaria – Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), os 236.069 eleitores do distrito de Viana do Castelo vão eleger seis representantes para a Assembleia da República.

O boletim de voto para o círculo eleitoral de Viana do Castelo é encabeçado pelo PS, que repete, pela terceira vez, o cabeça de lista, o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, natural de Paredes de Coura, e termina com a candidatura do Movimento Alternativa Socialista (MAS), que não concorreu em 2019 pelo círculo do Alto Minho.

A cabeça de lista é Maria Delfina Ferreira. Segue-se o Partido da Terra (MPT), que aposta num novo cabeça de lista, Hélder Pena, o Ergue-te(E), que concorre com Diogo Casanova como cabeça de lista, o Aliança (A), que estreia Alberto de Araújo Ribeiro, e o Chega, com Manuel Moreira. A CDU(PCP-PEV) apresenta pela primeira a eleições legislativas o nome do deputado municipal

continua na pag. 4

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal " O Alvaranense" é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um caráter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes. Não nos enquadramos no fenómeno da comercialização da notícia e " assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa- fé dos leitores".

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

"O Alvaranense" é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor
José Maria Miranda Pinto

"Tomámos a liberdade de publicar n'O Alvaranense esta excelente entrevista feita pelo Dr. José Lima ao Sr. José Afonso Pacheco, de Barroselas, e publicada no Diário do Minho de Braga porque o cenário é Alvarães e a Fábrica Campos.

Trata-se do barro de Alvarães, abundante nas nossas barreiras, e o oleiro foi durante muitos anos operário desta Cerâmica, que chegou a ser a mais importante de todo o Alto Minho.

Na entrevista, refere o Sr. José Pacheco, que com autorização do Engenheiro Celso, responsável da Fábrica Campos, nos seus tempos livres, fazia peças cerâmicas, hoje joias raras de artesanato, como A Ceia do Senhor, Cristo Crucificado e muitos outros objetos.

Estas peças eram cozidas nos fornos cerâmicos da Fábrica Jerónimo Pereira Campos & Filhos Lda. ***J.P.***"

BARRISTA VIANENSE CRIA ARTE NATALÍCIA

Ser artista é ser alguém!
Que bonito ser artista…
Ver as coisas mais além
Do que alcança a nossa vista!
(António Aleixo)

As suas criações são fruto dum imaginário fecundo, dos sonhos que alimenta e das emoções que lhe andam na alma, saindo das sua mãos figurado natalício, dando

José Pacheco Afonso Branco

assim beleza ao barro informe. Os laços antigos tornaram-se conversas de hoje. No território do Vale do Neiva onde os monges beneditinos perduram na memória, a arte manifesta-se de modo multifacetado. A beleza artística revela-se no tecido histórico – cultural dos conjuntos monacais, onde há pedra lavrada pelos canteiros e talha afagada pelos entalhadores. Ao longe ouvem-se os toques dos sinos com badaladas fortes, confirmando a inscrição num campanário de Perigeux (1897): "Louvo a Deus verdadeiro, chamo o povo, congrego o clero, choro os defuntos, afugento a peste, decoro a festa". O Alto Minho é o território geo-cultural mais montanhoso e mais húmido; uma região mais pluviosa, mais coberta de vegetação, mais verde e mais povoada, em comparação com outras zonas da terra portuguesa. Por estas bandas do Alto Minho, como escreveu a Guerra Junqueiro, é assim: "A vida desliza suavemente, cristalinamente, como regato bucólico. Nada que fira, que morda, que contrarie. O sol ri a verdura canta, o vinho é alegre, o celeiro cheio… é bom demais decididamente". E vem-nos à mente personagens que percorreram territórios asso-calcados, sendo de citar o registo de "São Motinha" de Sistelo, bem como o "Velho Garrinchas" transmontano, da narrativa de Miguel Torga.

Com barro se faz arte

É notável o barrista Machado de Castro "1731-1822". O seu percurso artístico está bem evidenciado nas obras produzidas, e nesta época natalícia são de referenciar os presépios da Sé, Belas, Estrela ou S. Vicente de Fora, na cidade de Lisboa. Devemos sublinhar que na localidade de São Lourenço da Montaria, Viana do Castelo, no sopé da Serra d'Arga, a igreja paroquial abriga um presépio da escola de Machado de Castro. "As pequenas dimensões das figuras, a policromia variada dos seus trajes, a assimetria estrutural do cenário e a fragilidade dos materiais conferem aos presépios um caráter gracioso". Machado de Castro chamava-lhes género pastoril, assim refere J.F.F.

Barrista J.A.

Pois se em Lisboa houve o barrista Machado de Castro, em Viana do Castelo temos o barrista José Pacheco Afonso Branco que cria arte natalícia e merece a nossa contemplação. As fotografias que ilustram este texto são reveladoras do seu imaginário e de mãos que moldam o barro, dando-lhe formas artísticas e inovadoras. Nos limites de Tregosa, Fragoso e Alvarães, onde se ouvem as águas do rio Neiva, encontrámos a casa do artesão José Pacheco Afonso Branco.

continua na pag. 3

continuação da pag. 2

BARRISTA VIANENSE CRIA ARTE NATALÍCIA

No portão estavam alguns troncos de madeira, para serem trabalhados pelas mãos habilidosas do artista que dá forma não só à madeira, mas também ao barro…

Fomos entrando e o artesão José Afonso, pois assim assina as suas peças (J.A.), começa logo a explicar com paixão a arte conhecida e desconhecida…

Conhecida por aqueles a quem oferece algumas peças, e por uma exposição realizada na cidade de Viana do Castelo. Desconhecida do grande público devido a ser privada, e por não gostar de exibir as suas criações fruto dum imaginário fecundo, dos sonhos que alimenta e das emoções que lhe andam na alma, tornando belo o barro informe e a madeira lisa. Vai falando e dando explicações precisas acerca das peças expostas na entrada da sua residência. Todas as obras têm uma história e brotaram em determinado contexto: "O meu pai era artista. Trabalhou no Convento dos Padres Passionistas". Diz o ceramista José Afonso.

Com o barro das aparas

José Afonso, artesão de cerâmica vai explicando como dava forma ao barro: "Na Fábrica Campos, em Alvarães, na minha hora do almoço comia e depois com o barro das aparas, em cima de uma tábua, comecei a modelar. Não acabava… Abafava o barro para não secar e depois continuava. Estanritório barrisdo seco, com uma pistola deitava o vidro e com um pincel dava a cor. Eu não ia para o refeitório… Era assim… Aproveitava o tempo… Depois as peças iam ao forno… Os fornos eram cheios de tubos de grés… Eram aquecidos a lenha e a carvão de pedra. A cozedura era feita aí a 1.380 graus. Na abóbada já era perto de 2000 graus. Tudo isto foi cozido de 2000 graus centígrados. A riqueza da fábrica eram os jarrões… A louça de jardim cozida por acréscimo, e bonita.

A fábrica só fazia conta ao grés… Eu metia peças à ordem da fábrica. Pelas primeiras peças que trouxe, paguei o sítio de cozedura… Pagava o espaço para cozer. Nós tínhamos que dar a conta das peças todos os dias… As contas do enchimento das formas e do acabamento…

Comecei assim...

"Estava sentado e comecei a imaginar:

A primeira peça foi uma pomba. Depois numa altura, pelo Natal, lembrei-me de um presépio. O Senhor Engenheiro

Celso Rodrigues disse-me para fazer mais… Passou pela fábrica uma investigadora alemã e disse-me para eu assinar as peças com o meu nome, e principiei a colocar J.A. – José Afonso. A partir daí

comecei a assinar todas as peças". A conversa animou-se na antiga casa da eira, hoje transformada em depósito de peças cerâmicas que são o fascínio do artesão José Afonso e família, e o livro das memórias vai-se abrindo… "A fábrica Jerónimo Pereira Campos arrematou a bouça do Dr. Porfírio que foi advogado. Esta bouça tinha bons caulinos, assim como no Monte de Infias, nos Regos de Vila de Punhe, junto da pedra da mulher. Também em Vila Fria havia muito barro…

Temos ainda as telheiras antigas que eram de famílias. Fabricavam a telha portuguesa. Iam buscar o barro aos terrenos maninhos. Em Alvarães há o lugar das Telheiras… Os que fabricavam a telha começaram depois a desaparecer por causa da Fábrica Campos…" A certa altura o atesão ceramista diz: – "O copiamento é só o painel de S. Vicente… Este presépio é em gesso".

Artista credenciado

Como credenciais da sua arte, afirma que fez em cerâmica as armas episcopais de D. Armindo Lopes Coelho, e também lhe ofereceu uma "Ceia de Cristo". É com gosto que sublinha que o então Bispo de Viana do Castelo, um dia foi pessoalmente a sua casa agradecer as gentilezas, e na altura da Páscoa ofereceu-lhe "um bate", pão de ló, do tamanho dum cesto de ir à feira… "Olhe, esteve sentado naquela cadeira que está na sala da Páscoa". As suas peças de cerâmica fazem parte de várias coleções particulares e encontram-se em espaços públicos como a Capela da Ressurreição de Barroselas, no Centro Paroquial e Social, no Seminário Diocesano de Viana, na residência Casalino de S. João, em Fátima, propriedade da Congregação da Santa Face e no Convento dos Padres Carmelitas, da cidade de

Viana do Castelo. Pouco a pouco vai-nos mostrando o grande e variado espólio artístico, na maior parte trabalhado em barro, e cozido nos fornos da Fábrica Gerónimo Pereira Campos, Filhos, localizada em Alvarães.

A arte é força imanente

Podemos aplicar ao barrista José Afonso o que António Aleixo escreveu: "A arte é força imanente,/não se ensina, não se aprende,/ não se compra, não se vende,/ nasce e morre com a gente".

E ainda: "A arte é dom de quem cria;/ portanto não é artista/ aquele que só copia/as coisas que tem à vista".

"A arte em nós se revela/ sempre se forma diferente:/cai no papel ou na tela/ conforme o artista sente".

E acrescentamos que "as mãos dão forma ao barro e dele sai um santo ou um mafarrico. No caso deste barrista saíram presépios.

É assim... é a verdade

"Olhe, aqui está o Menino, Nossa Senhora, S. José, a vaca, o burro, as ovelhas, os pastores, os reis magros, o anjo, os tocadores, e não falta o flautista…" Vai passando as mãos pelo figurado, acariciando com emoção e sentimentos de beleza!

São um regalo para os olhos, e fazem brotar admiração e contemplação da "arte como epifania do mistério". Lançando os olhares para o artista e seus presépios, surgiu a pergunta: "– Quando molda o barro o que sente?" Resposta refletida: "É assim… É a verdade"

"– Muito bem artista José Pacheco Afonso Branco." Captar o acontecimento histórico de Jesus que marcou o calendário, é reconhecer o projeto desenhado pelo profeta Ísaias: "Ele espalhará a noticia entre as nações… sedo manso não clamará, nem fará a exceção de pessoas. Fará justiça conforme a verdade…". Aliás Jesus Cristo anunciou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". (Jo 14,6) "A verdade vos tornará livres". (Jo. 8,52) No prólogo do evangelista João encontramos: "E o Verbo fez-se homem e veio habitar entre nós, e nos contemplamos a sua glória, a glória que possui como Filho Unigénito do Pai, cheio de graça e verdade" (Jo. 1,14).

O barrista Vianense José Afonso conhece referências bíblicas e materializa-as na arte que cria.

Não vendo

"Têm vindo cá várias pessoas para comprar peças de cerâmica, mas eu não vendo nada. Esta arte há-de estar aqui até eu morrer… Depois fica para minha irmã ou para os meus sobrinhos. Talvez façam um museu, não sei… Há muitos padres a quem ofereci peças... Depois da exposição de Viana do Castelo pediram-me para fazer uma imagem de S. Teotónio para o seminário diocesano. Ofereci-a com muito gosto. Está tudo espalhado por aí fora… Quando vim embora da fábrica deram-me uma indemnização… Eu disse-lhes: Os senhores ficam com o barro, o fogo e o forno… eu levo a memória e as mãos…

Há tempos, mandaram-me um recado para ir à gerência atual da fábrica. Não tenho que lá ir, se quiserem que venham cá. Já está tudo dito… Quanto menos melhor…"

José Rodrigues Lima

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de 9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com

Táxis Augusto Freiria
Isaías Sampaio

Segurança • Conforto • Simpatia

Telef.: 258 777 189 • Telm.: 964 953 484
Alvarães - Viana do Castelo

MBK –PIAGGIO- PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE – FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 **FAX** 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER .NET

CLUBE DE AMIGOS

É o primeiro jornal 2022…!

É o jornal do mês a seguir ao Natal…

Embora todos saibamos que não foi um Natal como gostaríamos de ter, mas espero que a quadra de festa tenha servido, pelo segundo ano consecutivo a convivermos com o COVID-19, para nos sentirmos ainda mais unidos e a dar um pouco mais de valor à vivencia das nossos vidas.

Houve muitas famílias certamente que não reuniram, sentindo a saudade dos que não podiam estar presentes por causa da situação de pandemia.

Vamos ter esperança de que em 2022 regressaremos aos nossos convívios e poderemos juntar-nos à mesa sem medos. A Ciência, com as vacinas e novos medicamentos que vão surgir, vai ajudar a concretizar esta esperança. VAMOS ACREDITAR!

Por isso, mais um mês aconteceu com poucas as pessoas a pagar as suas assinaturas… Não vieram, não pagaram! Vamos esperar.

Mas, de seguida, temos as nossas habituais publicações de assinantes pagadores neste mês.

Do nosso clube de amigos, passamos a indicar:

Abel Santos Martins	U.S.A.	20,00 €
Amandio Passos Batista	PORTUGAL	20,00 €
Antonio Novo Peixoto Cruz	FRANÇA	20,00 €
Antonio Silva Pereira	PORTUGAL	20,00 €
Artur Faria da Torre, Dr	PORTUGAL	50,00 €
Balbina Gabriela Ribeiro	FRANÇA	15,00 €
Benedito Barbosa Vieira	PORTUGAL	80,00 €
Carlos Alberto Pimenta Novo	FRANÇA	20,00 €
Carlos Costa	FRANÇA	20,00 €
Deolinda Conceição Castro Martins, Drª	PORTUGAL	20,00 €
Fernando Antonio Cruz Dias	PORTUGAL	20,00 €
Fernando et Rosa Castro	FRANÇA	20,00 €
José Silva Costa	FRANÇA	20,00 €
Manuel Antonio Alves Pereira	PORTUGAL	15,00 €
Manuel Henrique Santos Marinho	PORTUGAL	20,00 €
Manuel José Neiva Cruz	PORTUGAL	20,00 €
Manuel Sa	FRANÇA	15,00 €
Maria Conceição Soares Passos	PORTUGAL	15,00 €
Maria Irene Alves Silva	PORTUGAL	20,00 €
Ricardo Sotomaior Ribeiro	PORTUGAL	20,00 €
Domingos Correia Meira	PORTUGAL	15,00 €
Rosa Pereira Miranda	PORTUGAL	40,00 €
Zulmira Cruz Novo	PORTUGAL	12,50 €
Manuel Alves Cruz	Mariçô	20,00 €
José Maria Faria da Torre	Siao	20,00 €

Da relação dos que actualizaram as suas assinaturas, passamos a indicar:

Angelina Duarte Mendes (família) | Antonio Francisco Almeida | Deolinda Gorete Cunha Vitorino Meira | Francisco Assis M. Pereira | José Peixoto Fernandes | Manuel Costa Gonçalves | Manuel Joaquim Silva Maciel | Nuno Manuel Araujo Castro, Prof. | Óscar Coutinho, Dr. | Maria Emília Alves Martins | Maria Conceição Martins Macedo | Maria Celeste Peixoto Barbosa | Maria Conceição Vitorino Meira

PROVÉRBIOS RELATIVOS AO MÊS DE JANEIRO

- Vinho verde em Janeiro é mortalha no palheiro
- Não há luar como o de Janeiro
- Janeiro fora, crescem os dias uma hora e, quem bem contar, hora e meia há - de achar.
- Em Janeiro, um porco ao sol, outro ao fumeiro
- Luar de Janeiro é o primeiro
- Quando em Janeiro a lua vaza, corta madeira para a tua casa
- Bons dias em Janeiro enganam os homens em Fevereiro
- A pescada de Janeiro vale carneiro
- Seda em Janeiro, ou fantasia ou falta de dinheiro
- Janeiro quente traz o diabo no ventre
- Janeiro frio e molhado não é bom para o gado
- Calça branca em Janeiro, sinal de pouco dinheiro

NO MEIO É QUE ESTÁ A VIRTUDE

O melhor ensinamento que o tempo nos pode ensinar é a "dar razão" aos provérbios ancestrais, que estão sempre certos.

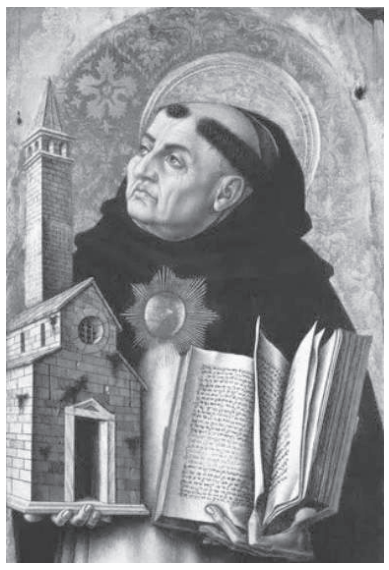
Todos nós sabemos imensos provérbios, desde aqueles que nos falam de meteorologia (em Abril águas mil) até aos que falam das relações pessoais (se queres perder um amigo, empresta-lhe dinheiro). São inúmeros os que existem e todos têm um grande fundo de verdade. Para além disso, acertam sempre.

Um grande erro que, por vezes cometemos, é olhar para o futuro e não pensar no passado, bem como com o que nos pode ensinar. Fazemos assim com que se cometa erros que poderíamos facilmente evitar. Ouvir os mais velhos é importante e aprender com o passado é uma virtude.

Temos pela frente, já este dia 30, eleições para a Assembleia da República, que por outras palavras, significa que iremos escolher quem nos irá governar nos próximos 4 anos.

Devemos refletir, pois a decisão que tomarmos no momento de votar, terá impacto nas nossas vidas, nas vidas dos nossos filhos e netos. Aqueles que têm um futuro pela frente.

Por vezes temos dificuldade



em escolher em quem votar, pois há políticos "para todos os gostos". Uns falam muito bem, outros fazem muito barulho, até há alguns que dizem aquilo que queremos ouvir. No entanto há uma forma de saber distinguir entre o certo e o errado, uma forma para tomarmos a decisão correta. Apenas precisamos de nos socorrer do conhecimento dos nossos antepassados e das frases que perduraram ao longo dos tempos.

"Quem cabritos vende e cabras não tem, de algum lado lhe vem". Um provérbio que significa que não é possível ter uma coisa sem ter a outra. Prometer tudo numa campanha eleitoral, sem ter dinheiro para o fazer, não é de todo, o mais honesto, nem pessoa em quem confiar, pois alguém estará a ser prejudicado.

Como disse S. Tomás de Aquino, "No meio é que está a Virtude", uma recomendação para que as pessoas não sejam de extremos (nem tanto ao mar nem tanto à terra). S. Tomás salienta a importância de estarmos no meio, de estarmos ao centro. Assim garantimos que estamos no caminho certo e em paz, seja com Deus, nas nossas vidas como inevitavelmente na política também, pois é no Centro que está a Virtude!

Finalizo, com o desejo, para todos vocês, de um ótimo Ano de 2022.

Mário Quintas

QUINZE FORÇAS POLÍTICAS CONCORREM PELO CÍRCULO ELEITORAL DE VIANA PARA ELEGER SEIS DEPUTADOS

continuação da pag. 1

em Caminha Joaquim Celestino Ribeiro, o partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) estreia Miguel Queirós e o Volt Portugal (VP) concorre com Camilo Vaz.

Na nona posição no boletim de voto consta o CDS-PP, que concorre com Joana Mendes, de 30 anos, filha do ex-presidente da Câmara de Ponte de Lima, Victor Mendes (CDS-PP). A ex-autarca na Assembleia de Freguesia de Campolide, freguesia do concelho de Lisboa, e atual eleita, pelo CDS-PP, na Assembleia Municipal de Ponte de Lima, é uma das estreias em eleições legislativas pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo.

O ex-presidente da Câmara de Valença, Jorge Mendes lidera, pela segunda vez, a lista do Partido Social Democrata (PPD/PSD).

A lista da Iniciativa Liberal (IL) é encabeçada por Maria Ivone Marques que, nas últimas eleições autárquicas, foi candidata pelo partido à Assembleia Municipal de Viana do Castelo, mas falhou a eleição.

No décimo segundo lugar do boletim de voto surge o R.I.R (Reagir, Incluir, Reciclar) que concorre com uma nova cabeça de lista, Diana Barros, o Livre (L) repete Filipe Faro da Costa, e o Bloco de Esquerda (BE) volta a concorrer com o veterano Luís Louro. O advogado, um dos fundadores do partido em Viana do Castelo, tem vindo a alternar a liderança das listas do partido,

ora às eleições autárquicas, ora à Assembleia da República. Com uma área de 2219 quilómetros quadrados, o distrito de Viana do Castelo, segundo o Censos de 2021, perdeu na última década mais de 13 mil habitantes, uma quebra de 5,45%, registando uma população de 231.488 pessoas.

Todos os 10 concelhos registaram uma diminuição populacional, sendo que a maior quebra ocorreu em Melgaço

que perdeu 1437 residentes (-15,6%). Seguem-se Arcos de Valdevez (-9,27%), Ponte da Barca (-8,32%) e Monção (-7,29%). Viana do Castelo perdeu 2861 residentes (-3,22%) e Vila Nova de Cerveira sofreu uma quebra de 3,49% (323 pessoas). Em 2020, segundo dados do EyeData, uma ferramenta de análise de dados estatísticos criada pela Social Data Lab para a agência Lusa, o distrito tinha em média, 11,13% da população constituída por jovens até aos 15 anos de idade. Já 25,45% da população dos 10 concelhos tinha 65 ou mais anos. O comércio e serviços, agricultura e pecuária, alojamento turístico, restauração, indústria transformadora e do setor automóvel são principais atividades económicas da região que, em 2020, tinha uma taxa de desempregados inscritos nos centros de emprego, há mais de um ano, de 30,87%, inferior à média nacional (35,62%). Nas legislativas de 2019 foram eleitos pelo PSD, Jorge Mendes, Maria Emília Cerqueira e Eduardo Teixeira, e pelo PS Tiago Brandão Rodrigues, Marina Gonçalves e Anabela Rodrigues.

Redação/Lusa

CITY TRANSPORT-VTC

Lionel Palhete

(+33) 609 882 298
citytransportvtc@gmail.com

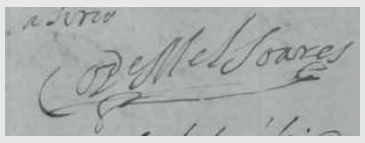
COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

CURAS E COADJUTORES III

Prosseguimos com novos nomes de Curas e Coadjutores de Alvarães. Procurando fazer uma listagem o mais completa possível, continuamos a "folhear" as páginas dos livros de Assentos da paróquia, É verdade que a safra, às vezes é pobrezinha, mas outras vezes alegra-nos pois se nem sempre encontramos o que buscava, aparecem novos dados que poderão ser úteis para outros trabalhos. Eis os "novos" colaboradores da Paróquia:

- Pe. **Manoel Soares de Novais [1671…]** – Coadjutor: Natural de Cossourado (Barcelos) assento de Baptismo de. 9-5-1671; 11-4-1670; 2-6-1686, etc. Foi vários anos Coadjutor da paróquia e deixou descendência…, como, por exemplo, o autor destas linhas!



- Pe. **João da Rocha [1672…]** – Coadjutor: Pouco sabemos acerca deste sacerdote, cujo nome aparece nos assentos de Baptismo de 2-10-1672 e seguintes.

- Pe. **Francisco Carvalho [1676…]** Preside ao – Baptismo de 29 de Março de 1676

- Pe. **Rapahel de Amorim de Abreu [1681…]** - Coadjutor; Assentos de. Baptismo de 20-8-1681; 26-8-1681; 29-9-1681

.-Pe. **João Rodrigues de Moura [1685…]** - Cura Encomendado. Era de Braga: Assento de . Baptismo de 16 de Setembro de 1685 e seguintes

- Pe. **António Dias [1686…**] – Coadjutor: Assento de. Baptismo de 13-8-1686, 16-12-1686 e seguintes. No assentos de Baptismo de 1687 já assina como Coadjutor.

- Pe. **Pedro Gomes do Lago [1687…]** – Cura/Coadjutor: No Assento de Baptismo de 7-6-1687 e de 8-9-1688, é denominado Cura. Porém, a partir do Assento de Baptismo de 4-5-1692 passa a ser designado Coadjutor. Nasceu na rua da Cónega da cidade de Braga, sendo filho de Gregório Gomes e de Joanna Fagundes. Era neto paterno de Domingues Gomes e de Maria Antónia da freguesia de Santo Adrião de Padim do couto de Mire de Tibães, e materno de Fernão Lopes do Lago, clérigo, da rua da Piedade da cidade de Viana e de Margarida Fernandes da referida rua da Cónega. Fez Inquirições de *Genere* em 1685. Depois de deixar Alvarães foi pároco de Vila de Punhe.

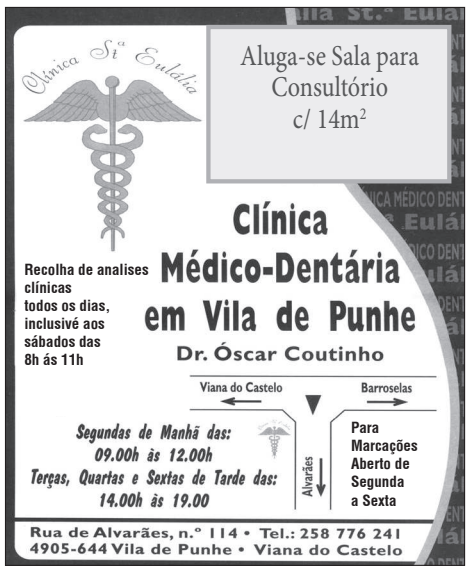
- Pe. **Manoel Velho [1689…]** – Coadjutor: Assentos de Baptismo de 6-11-1689; . 9-1-1690; 10-2-1690. Era natural de São Tiago de Cossourado tendo feito as Inquirições de *Genere* em 1684, Era filho de João Velho e de Anna Gonçalves, sendo neto paterno de Manoel Velho e Maria Francisca e materno de Manoel Gonçalves e Anna Dias, estes de Cossourado e aqueles de Santa Maria de Ardegão,

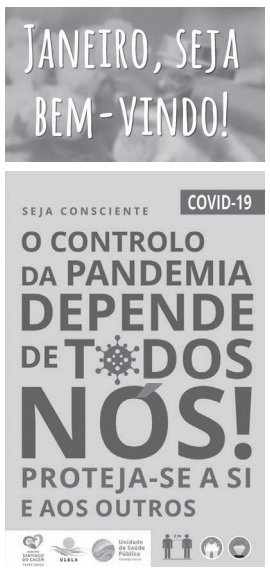
- Pe. **Manoel Gonçalves [1696…]**: Aparece num Assento de.Baptismo de 18 de Fevereiro de1696.

- Pe. **José de Sousa [1696..]** Aparece num Assento de. Baptismo de 23-6-1696.

- Pe. **João Correia [1696…]** - Cura/Coadjutor: No Assento de Baptismo de 10-8-1696 assina como cura. A partir do assento de Baptismo de 24-8-1696 assina como Coadjutor. Natural de Tregosa fez Inquirições de *Genere* em 1665. Era filho João Gomes e de Margarida Carvalho. Era neto paterno João Gomes e de Catarina Correia e materno de Gonçalo Carvalho e Isabel Álvares, estes naturais de Durrães.

- Pe. **António Barreto Barbosa [1702…]** - Coadjutor. No primeiro assento de Baptismo a que preside, em 3 de Setembro de 1702, assina como Coadjutor. A partir dessa data são inúmeros os baptizados a que preside. Consultando as Inquirições de *Genere* da época em causa, constatei que havia vários sacerdotes com o mesmo nome, e de localidades mais ou menos próximas de Alvarães, e a minha primeira escolha recaiu no padre natural de Cabaços, Ponte de Lima. Porém ao ler o assento de Baptismo de 3 de Outubro de 1745, o último a que presidiu na Paróquia, li que era natural de Calvelo, também do Concelho de Ponte de Lima. Fez as referidas Inquirições de *Genere* em 1705. Nasceu no lugar do Sobreiro daquela freguesia, sendo filho de André Velho, de Ardegão, e de Maria Barbosa, de Calvelo. Era neto paterno de Manoel Velho e de Maria Francisca e materno de Cristóvão Barbosa e Catarina Pereira. No baptismo de 13-1-1707 é vigário de São Julião de Freixo. Porém assina de novo como coadjutor no assento de baptismo de 15-8-1709. No assento de Baptismo de 9 de Julho de 1719 é referenciado como "cura de Sam Thiago de Castello de Neiva". Porém, a partir do assento de Baptismo de 8-10-1730, é referenciado como cura de Alvarães.





continuação da pag. 1

AQUECIMENTO GLOBAL

Por Cesário Coutinho

por intervenções tardias e falta de consenso entre nações. Este adiar de medidas terá efeitos muito nefastos sobre o planeta se não conseguirmos reduzir o aquecimento de 1,5 graus até 2030. A natureza já nos vai dando sinais de desconforto, manifestando-se através de catástrofes anormais, um pouco por todo o mundo.

Estas ligeiras considerações remetem-nos para um cenário, creio que elucidativo, sem entrar naquilo que a gente da minha idade pensa acerca do bom funcionamento dos ecossistemas, melhor aproveitamento de recursos e belezas naturais, que antes conheceu. A nossa terra era atravessada por linhas de água que, desde o fim do outono e entravam na primavera, encaminhavam grandes enxurradas para o rio, provocando cheias históricas. A chuva mansa e constante inundava os caminhos; mais lamacentos onde os carros de bois passavam. Poças e charcos eram verdadeiros obstáculos à circulação de pessoas e campos alagados levaram-nos ao provérbio – fraco é o maio que o boi não bebe no rego.

Antes quem se atrevesse a calcorrear a freguesia de poente para nascente deparava-se com o torrentoso regato do moinho do Carvalheiras; enveredava pelas carreiras do prado, acompanhado por abertas fundas e limpas que ofereciam um labirinto de água cantante e, a caminhar, chegava ao ribeiro que originou terras do lameiro, de tenras pastagens e local onde antepassados demolhavam o linho. Originava um terreno de pauis criadoiro de rãs, cujo coaxar era música do anoitecer. De um limite para o outro surge-nos, no dizer dos nossos, o rio xicos. O curso de água que moveu os engenhos tinha um caudal que geralmente se mantinha todo o ano. Lavadoiro público afogou confidências e no coradoiro o sol apagou manchas da roupa minha crescença; lugar preferido para a desova das trutas, amantes da água batida. Além destes afluentes de maior vazão outros, de menor corrente, formavam a rede de encharcamento da zona. Imagino qualquer um de nós a perguntar – para onde foi esta água?!

Esta paisagem, que a maioria da população não conheceu e, que considero irreversível, aponta para graves erros que o homem cometeu. O que quer dizer que somos responsáveis e vítimas. Na procura do melhor deixamos para trás a função da natureza, nas nossas vidas. Bem pior, sem ser pessimista, é que o mal está em crescendo. Se não aumentarmos o empenho, começando por educar mentalidades, quem vier atrás terá que se haver com os transtornos da nossa acomodação.

Efetivamente o coaxar das rãs é tão longínquo como aquela criança que brincava, num córrego, aos moinhos com bugalhos e barquinhos com casca de pinheiro, no caminho em frente à sua casa!

ADC DE ALVARÃES

"A Associação Desportiva e Cultural de Alvarães quer desejar a todos os sócios, adeptos, simpatizantes e patrocinadores um excelente ano de 2022, esperemos que seja um ano de muito sucesso para todos!

Em segundo lugar, agradecer todo o apoio que nos tem chegado e a presença que têm vindo a marcar, sempre num bom número, ao longo que o campeonato está a avançar. Esperamos conseguir bons resultados, a fim de conservar a vossa motivação e o vosso apoio que é bastante importante."

Ariana Sotto Maior

CAMP. DIST. 2.a DIVISÃO - 2021-2022

(2ª Volta)

Data	Clubes	Jornada
30/01/2022 - 15:00H	**ADC Alvarães** vs Deucriste SC	16
06/02/2022	FOLGA	17
13/02/2022 - 15:00H	Lanhelas FC vs **ADC Alvarães**	18
20/02/2022 - 15:00H	**ADC Alvarães** vs ADC Aboim Sabadim	19
27/02/2022 - 15:00H	SC Valenciano B vs **ADC Alvarães**	20
13/03/2022 - 15:00H	**ADC Alvarães** vs ARC Paçô	21
20/03/2022 - 15:00H	Vila Fria 1980 vs **ADC Alvarães**	22
27/03/2022 - 15:00H	**ADC Alvarães** vs ACR Arcozelo	23
03/04/2022 - 16:00H	FC Vila Franca vs **ADC Alvarães**	24
10/04/2022 - 16:00H	**ADC Alvarães** vs ADC Perre	25
15/04/2022 - 16:00 H	Anais FC vs **ADC Alvarães**	26
24/04/2022 - 16:00H	**ADC Alvarães** vs AD Fachense	27
01/05/2022 - 16:00H	Cl. Caç. Os Torreenses vs **ADC Alvarães**	28
08/05/2022 - 17:00H	**ADC Alvarães** vs GD Bertiandos	29
15/05/2022 - 17:00H	UD OS Raianos vs **ADC Alvarães**	30

continuação da pag. 1

EUCARISTIA DE NATAL E FESTA DA PALAVRA

Presidiu a esta Eucaristia, o P. Domingos Meira, presidente do secretariado juvenil da diocese de Viana do Castelo e coordenador das Jornadas Mundiais da Juventude a nível da diocese e o nosso Sr. Reitor concelebrou. Foi uma celebração muito participada. As crianças e adolescentes animaram a eucaristia com os cânticos, os

meninos do 5ºano fizeram as leituras e os do 4ºano fizeram uma dinâmica alusiva á Festa da Palavra com um ofertório solene. Na homilia o Sr. Padre falou-nos das jornadas mundiais e entusiasmou-nos a participar, referindo que estão calendarizadas para agosto de 2023, em Lisboa. Pediu a participação dos jovens e adolescentes da nossa Paróquia. Também nos ensinou o hino das jornadas com gestos, o que deu uma dinâmica muito jovem e alegre à eucaristia, que apesar de longa, nem demos conta do tempo passar. Agradecemos ao Senhor Padre Meira e ao Senhor Reitor este momento de oração.

Grupos do 4.º e 5.º ano de catequese

COMEMORAÇÃO DO DIA DA SANTA INFÂNCIA

A Celebração da Santa Infância nasceu "com o propósito de ter um dia específico durante o ano, envolvendo de modo especial as crianças em todos os países do mundo. Celebra-se em períodos

e formas diferentes, segundo o calendário e os contextos, com a finalidade de educá-las ao espírito missionário de atenção às outras crianças, mediante a oração, as ofertas e a partilha.

A Infância Missionária além do setor crucial da instrução, intervém em âmbitos como a proteção da vida (cuidados médicos, alimentação, acolhimento) e educação cristã.

Os catequistas da nossa paróquia, na semana que antecedeu a eucaristia de Natal, motivaram as crianças a recolher junto dos seus familiares alguns donativos para a Santa Infância e foi no ofertório da Eucaristia que foram recolhidos os donativos para esta causa. Antecipamos a recolha destas ofertas porque já prevíamos que no dia próprio, em que se celebra a Santa Infância, a catequese estaria ainda de férias prolongadas devido á pandemia e não queríamos deixar as crianças pobres de outros países sem a nobre solidariedade de Natal.

Obrigado a todos que contribuíram com a sua oferta. A nobreza deste gesto pode fazer a diferença na vida de milhões de crianças.

Votos Bom Ano para todos.

Os grupos do 4.º e 5.º ano de catequese

LAR CENTRO DE DIA

Em tempos em que não podemos cantar as janeiras porta a porta, fizemos questãos de continuar a manter a tradição e

de partilhar com a comunidade e outras associações como a Associação de Reformados e Pensionistas, o cantar das janeiras, da forma possível: online.

Aproveitamos para desejar a toda a comunidade Alvaranense, um excelente ano 2022, com muita saúde.

Utentes do PASA

CENTENÁRIO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS

Durante o ano de 2021, as Irmãs Missionárias do Espírito Santo comemoraram uma data histórica para a Congregação – o centenário do seu nascimento.

Tudo remonta ao dia 6 de Janeiro de 1921, dia da Epifânia do Senhor, quando a Irmã Eugénia Caps, juntamente com mais duas companheiras de missão, Elise e Lucie, em Farschwiller, França, deram início a uma nova Con-

gregação – Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

Vinte anos depois, a Congregação das Irmãs Missionárias, hoje espalhadas por dezenas de países, chegou a Portugal.

Também Alvarães faz parte da história desta Congregação religiosa desde 9 de Abril de 1961, quando esta ordem missionária aqui se instalou na Quinta do Bom Jesus do Monte. A casa senhorial, quinta e capela foram doadas pelas senhoras Duarte Mendes e desde então as Irmãs são presença simpática entre nós, na comunidade de Alvarães, trabalhando na educação de crianças (criaram um patronato com jardim de infância), na assistência, na catequese, na saúde e no bem-estar social da nossa população.

Durante o ano de 2021, a Congregação comemorou o centenário com inúmeras atividades, terminando a efeméride no passado dia 9 de Janeiro, em Fátima, com a presença de alguns alvaranenses.

Na Cova da Iria, uma celebração litúrgica marcada pela união, solidariedade e amizade, marcou o "terminus" da data histórica que foi o nascimento da Congregação. Presentes na cerimónia muitas Irmãs da Província Portuguesa da Ordem, nomeadamente a Irmã Provincial e a Irmã Maria Conceição, Superiora da Casa em Alvarães.

Armando Faria Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)
- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)
Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telm.: 963 101 700

Supermercado COVIRAN Alvarães
Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

Paulimpa
Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene
• Limpezas totais/sofás, colchões, cadeiras, carpetes casas e automóveis.
• Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
• Pinturas, pichelaria, eletricidade, jardinagem, sistema de rega e outros.
R. Tacão n.º 25 – 4905-204 -Alvarães – Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas